

Curso: Arte Educação Intermediática Digital – EMAC - UFG

Disciplina: As performances e-Arte/Educativas nas instituições de ensino.

Núcleo Temático VII: Ciberdesafio na Escrita.

Professores: Fernanda Cunha e Selma Rosa.

Aluna: Alessandra Gonçalves Pinheiro.

Módulo 3 – ação 2:

A proposta de ensino deste projeto de e-arte educação ambiental está em poder oferecer oportunidades para que os alunos utilizem a tecnologia como forma e busca de conhecimento. Além de serem usuários assíduos da internet, a variedade de ferramentas tecnológicas proporciona uma nova dinâmica de aprendizagem. Neste contexto, poder incentivar o uso da internet para pesquisar e despertar o interesse dos alunos para a reciclagem, buscando associa-la à questão ambiental e cultural, analisar criticamente a sociedade de consumo, e daí poder relacionar a reciclagem à questão ambiental e ao conceito de cidadania.

O objetivo é fazer com que o público alvo reconheça a importância da reciclagem seletiva do lixo para o meio ambiente a fim de identificar hábitos e atitudes das famílias, referentes à coleta seletiva do lixo, aprender a separar o lixo a partir de atitudes simples no cotidiano como cultivar um vaso de algum produto de hortaliça em casa.

O trabalho será feito por meio da apresentação de filmes e de vídeo-aulas, rodas de conversas, produção e divulgação de cartazes para conscientizar toda comunidade escolar sobre a importância da reciclagem seletiva do lixo para o meio ambiente, fazer levantamento de pesquisa de aplicativos voltados para a área da educação e reciclagem, como buscar informações para customizar roupas, objetos fora de uso e jogos on-line sobre reciclagem, exercícios extra classe e aula de laboratório sobre como separar, higienizar, reaproveitar, reutilizar, repensar recusar e reduzir. Para reciclar se faz necessário analisar

como ocorre a coleta seletiva de lixo na região onde se vive, se há ou não coleta seletiva e se há algum local que compra os materiais recicláveis, e como elaborar uma horta coletiva na escola.

Este projeto se destina aos estudantes do 1º, 2º. e 3º. Ano do ensino médio, 3º. Ciclo da educação básica.

Bibliografia:

CUNHA, Fernanda Pereira da Cunha. Paisagens pedagógicas Digitais: resistência, resiliência, (re)existência. 2018. 5 p. (Professora Associada EMAC/UFG). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

CUNHA, Fernanda P. Como realizar performances culturais arte/educativas sem desígnio pedagógico-crítico. 22º Encontro Nacional Anpap: Ecossistemas Estéticos, Belém, p.2410-2420, 2013.

SCHECHNER, Richard. 2006. “O que é performance?” em Performance studies: an introduction, second edition. New York & London: Routledge, p. 28-51.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

Filmes / documentários:

Ilha das flores, direção Jorge Furtado, Brasil, 1989.

Idiocracia, direção Mike Judge, EUA, 2006.

Uma verdade inconveniente, direção Davis Guggenheim, EUA, 2006.

Uma verdade mais inconveniente, direção Bonni e Jon Shenk Cohen, EUA, 2017.